

## Entrevista com **Gustavo Noleto Bertolino**

**D**iretor administrativo no ramo do gerenciamento de resíduos de equipamentos eletroeletrônicos -REE

**COLECCIONA:** *Conte-nos um pouco sobre sua trajetória profissional, envolvendo temáticas ambientais.*

**GNB:** Formei em Turismo, onde o tema do meu TCC foi um estudo de caso para propriedades rurais, com enfoque nos impactos ambientais. A partir daí, aumentei meu interesse na área ambiental e decidi fazer um mestrado de gestão ambiental na Universitat de Barcelona, na faculdade de psicologia, onde trabalhei diversas questões relacionadas a relações das pessoas com o meio ambiente urbano, focando meu trabalho final na vermicompostagem (minhocário) para edificações verticais, como solução para a prevenção na geração dos resíduos sólidos orgânicos para a cidade de Barcelona. Atualmente, sou sócio e gestor ambiental na empresa Zero Impacto, onde trabalhamos com o gerenciamento e acondicionamento de equipamentos eletroeletrônicos. Somos a empresa pioneira no DF que trata deste tipo de resíduo, e lutamos a cada dia para melhorar a qualidade de vida da sociedade e minimizar os impactos ambientais gerados pelos resíduos de forma geral.

**COLECCIONA:** *Para você, como um profissional que trabalha diretamente com a temática, qual a importância da Política Nacional de Resíduos Sólidos? O que ela traz de inovação e avanços para a legislação ambiental e quais as principais dificuldades para sua implementação?*

**GNB:** A PNRS é de extrema importância para regular o mercado da reciclagem e fomentar iniciativas públicas e privadas, fazendo com que a logística reversa funcione de maneira eficaz. O grande problema é a falta de indústrias de reciclagem e linhas de crédito para fomentar essas empresas. O governo, principal ator nesta cadeia, deveria investir muito mais em campanhas de educação ambiental junto à sociedade e as empresas e ao mesmo tempo fiscalizar que as medidas previstas na lei sejam cumpridas, coisa que não acontece.

**COLECIONA:** *Tendo em vista o fato de que o processo de reciclagem de resíduos eletroeletrônicos é complexo e que muitos produtos contêm substâncias tóxicas em sua composição, quais os cuidados especiais para minimizar possíveis impactos destes resíduos ao meio ambiente?*

**GNB:** Primeiramente, é importante entender a complexidade no processo de reciclagem desta fração residual. Para o correto gerenciamento dos REE são necessários maquinários com tecnologia de ponta, para garantir que os resíduos contaminantes tenham o seu correto tratamento. A reciclagem dos REE não pode ser feita por pessoas ou instituições que não possuem esse tipo de tecnologia, sem falar da parte documental, como licenças ambientais, de funcionamento, de operação e todos os requisitos necessários que exige uma indústria de nível 5, ou seja, que tem permissão para o correto tratamento de qualquer tipo de resíduo, sendo ele residencial, comercial, hospitalar, industrial, entre outros.

**COLECIONA:** *Conte um pouco sobre o trajeto ideal para o resíduo eletroeletrônico, desde sua coleta à destinação final. Como seria uma gestão adequada destes resíduos e quais os principais obstáculos a serem transpostos?*

**GNB:** O correto gerenciamento dos REE varia de acordo com o resíduo que estamos tratando. Em geral, é importante que seja descartado e acondicionado em recipientes adequados para que seja feita a coleta. Assim que o resíduo chega na sede da empresa, é feita uma triagem e separação por tipo de equipamento, uma pesagem e aferição para a emissão da documentação exigida pelas empresas para comprovar a correta destinação. Após esta fase, são encaminhados para o desmonte e separação por tipo de material, como: placas, cabos, plástico, ferro, entre outros. Cada material é enviado para a indústria responsável pela transformação e vendidos para a indústria de fabricação, para que retornem à cadeia produtiva.

**COLECIONA:** *Na sua opinião, qual a importância da Educação Ambiental para o trabalho com catadores, gestores, sociedade em geral? Onde ela se encaixa, como pode se desenvolver?*

**GNB:** A Educação Ambiental é o pilar mais importante no processo da reciclagem. A sociedade precisa entender a necessidade e a urgência de melhorar o reaproveitamento dos materiais. Acredito que todos têm a sua importância dentro deste processo, uns mais que outros. Os catadores também são importantes dentro deste processo, mas esbarram no problema do mercado informal, onde podemos verificar diversos tipos de problemas. O maior deles é a **falta de preocupação com os resíduos contaminantes**, onde muitas vezes são extraídos os materiais que têm valor agregado e o restante é descartado sem nenhum tipo de tratamento. A gestão dos REE

requer a estrutura de uma indústria com tecnologia de ponta, para aumentar a porcentagem de reaproveitamento no processo de reciclagem.

***COLECIONA: Qual a ligação do trabalho da empresa que dirige com projetos de inclusão digital? Pode nos contar um pouco sobre como é feito este reaproveitamento de aparelhos descartados e como são distribuídos?***

**GNB:** Nós da Zero Impacto nos preocupamos muito com iniciativas socioambientais, e juntamente com a cultura dos 3R's, trabalhamos o reuso dos equipamentos que ainda podem ser utilizados, que em parceria com o Comitê para a Democratização da Informática – CDI, montamos laboratórios de informática em comunidades carentes no DF e entorno, dando a oportunidade às pessoas que nunca tiveram contato com um computador.

Hoje, o CDI conta com 3 laboratórios de informática localizados no PROEN, Casa de Livia – Planaltina DF, Instituto Acesso – Santa Maria e dentro do TCU, atendendo uma média de 300 pessoas por ano, além de parcerias com instituições de caridade, onde fornece por meio de empréstimo alguns itens de informática como computadores, impressoras, entre outros.